

RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS DA UFRPE NUMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TURMAS DO 2º ANO.

José Edmilson Zuza de Melo

Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
zuzademelo@bol.com.br

Maria Lúcia da Silva Cabral.

Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
mluciacabral@gmail.com

RESUMO

Este trabalho foi realizado baseado nas experiências vivenciadas na disciplina de Língua Portuguesa em turmas do segundo ano do Ensino Médio durante o Estágio supervisionado na Escola Estadual Cristo Rei no município de Pesqueira – PE, e busca retratar a inserção, o planejamento, as observações, as regências, as avaliações e oficinas realizadas pelo estagiário na escola. No processo de Estágio Supervisionado na UFRPE – Universidade Federal de Pernambuco foram realizadas leituras, reflexões e discussões sobre as influências do estágio na vida acadêmica do licenciado do curso de Letras, bem como foram travadas discussões sobre o rumo que o ensino de Língua Portuguesa e Literatura vem tomando no Brasil. Foram realizadas simulações de regências como forma de capacitar o aluno e aprimorar a metodologia que será posteriormente aplicada na sala de aula durante os estágios. Este relato traz descrições das ações realizadas na escola campo de estágio, bem como reflexões sobre as metodologias e práticas utilizadas em sala de aula. Portanto, podemos afirmar que a disciplina de estágio abre espaço para que o aluno construa conhecimentos essenciais ao exercício da prática docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Prática docente. Teoria e prática.

1. Introdução

O presente trabalho foi realizado a partir das experiências vivenciadas na disciplina de Língua Portuguesa em turma do 2º ano durante o Estágio Supervisionado no ensino médio na Escola Estadual Cristo Rei no município de Pesqueira – PE. A disciplina de estágio é um momento importante para o licenciado do curso de Licenciatura em Letras da UFRPE com o ambiente escolar visando prepará-lo para o efetivo exercício da profissão docente.

Durante a realização dessa disciplina os futuros docentes têm um primeiro contato com a realidade de uma sala de aula, isso o ajuda a tomar consciência dos desafios que este profissional irá encontrar no pleno exercício de sua profissão. A prática de estágio supervisionado é necessária na vida acadêmica de qualquer cursista de um curso de licenciatura, uma vez que esta irá proporcionar um contato direto com as práxis corriqueiras da profissão, pois em hipótese alguma as teorias por si só serão suficientes para preparar o estudante para o exercício da docência.

Sobre a prática do estágio supervisionado, vejamos o que nos afirma Santos (2005, p. 2) apud Souza.

[...] O Estágio supervisionado curricular, com as disciplinas teórica desenvolvidas na licenciatura, é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores, contribuindo com o prazer profissional do futuro professor. O estágio deve ser visto como uma futura oportunidade de formação contínua da prática pedagógica.

Portanto percebemos que, para a realização satisfatória de tal fato, faz-se necessário o acompanhamento de um profissional formado, ou seja, de um professor supervisor da mesma disciplina de formação do estagiário para que possa juntamente com o orientador, coordenador da escola dá o direcionamento nos trabalhos a ser desenvolvidos pelo licenciado no período do estágio. SOUZA (2012, p. 3), diz “Não basta apenas o aluno estagiário realizar as práticas no estágio supervisionado, também é necessário momentos de reflexões dos diagnósticos e das vivências experimentadas no período do estágio”.

Os estagiários quando em suas primeiras experiências docente nas escolas de Ensino Médio trazem consigo várias crenças e preconceitos acumulados desde o início

de sua formação, influenciados muitas vezes pela família e pela sociedade, perdurando até o momento em que este confronta seus paradigmas com a realidade na sala de aula.

Como exemplos típicos de crenças educacionais dos professores têm-se: confiança para influenciar a performance dos alunos, ou seja, conhecimento, ou seja uma crença mais de caráter epistemológico; crença sobre a causas das performance dos professores ou dos estudantes, como exemplo, obsessão pelo controle da classe; papéis que devem representar os professores e papéis reservados aos alunos [...]. (PAJARES, 1992, P.316).

Ainda de acordo com BEJARANO E CARVALHO (2003, p.2):

[...] Professores novatos ao observarem a realidade de seu trabalho apoiando-se em suas crenças podem desenvolver conflitos ou preocupações educacionais, especialmente em contextos que afrontem essas crenças. [...]

Assim, o professor estagiário diante de seus contatos coma sala de aula pode desenvolver conflitos de acordo com suas crenças e /ou realidade escolar e se esses conflitos não forem solucionados de maneira adequada, possa torná-lo frustrado e desmotivado diante de sua prática pedagógica, isso pode também acabar por influenciar a qualidade do ensino.

Este trabalho fará uma descrição dos procedimentos metodológicos e os resultados obtidos nas aulas de regências realizadas na turma do 2º ano do Ensino Médio, o qual foi realizado com os contos literários com foco nos contos populares por ser uma tipologia textual de característica curta que por ter aspectos do cotidiano apresenta-se como um excelente meio de incentivar a leitura e a escrita minimizando as dificuldades de leitura ainda encontradas por este público. O mesmo ocorreu com atividades integradas à disciplina de estágio durante a realização do estágio supervisionado V, que foi realizado no ensino médio nas aulas de português.

A prática do Estágio Supervisionado torna-se importante no curso de licenciatura, pois permite que o aluno tenha experiência da prática docente e seja capaz de observar as reais necessidades e dificuldades dos alunos em relação a Língua Portuguesa.

2. Contextualização dos percursos metodológicos

A escola onde o estágio foi realizado é a escola Estadual Cristo Rei que se localiza na Av. comendador José Didier, nº 72, Bairro da Pitanga, Cep: 55200-000, Pesqueira – PE. A referida escola funciona num prédio da Diocese de Pesqueira, local onde funcionava uma escola de padres e há muito tempo está locada ao governo do estado.

Hoje a escola funciona com duas modalidades de cursos, o ensino médio de 1º ao 3º ano e o curso de Normal médio de 1º ao 4º ano, esta está com suas últimas turmas, pois será extinto.

A escola também conta com duas extensões, uma no Distrito de Papagaio e outra no Distrito de Mutuca, ambas no município de Pesqueira.

Para a concretização deste trabalho foi analisado o relatório de estágio e extraído do mesmo as experiências relevantes para a reflexão da prática docente na sala de aula como professor licenciado em letras.

3. Resultados e discussões.

A disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio, tem uma carga horaria de 90 horas, sendo esta dividida em aulas presenciais no polo de apoio UAB sob a orientação da Prof. Dr. Ivanda Maria Martins Silva e em atividades na escola como planejamento, observações e regências, avaliações e oficinas.

Na sala de aula da Universidade foram realizadas leituras, reflexões e discussões sobre as influências do estágio na vida acadêmica do licenciado em letras, buscando reflexões sobre o rumo do ensino de Letras na atualidade. No decorrer do estágio foram desenvolvidas várias ações na escola, observações de aulas, planejamentos, regências, avaliações e oficinas realizadas na turma de 2º ano do ensino médio.

Para iniciar as atividades foram feitas as observações do planejamento mensal do professor regente da turma que também era o supervisor dos estágios supervisionando, designado pela direção da escola . Ao término de cada planejamento foi feito uma análise do registro do mesmo. Esta análise permitiu perceber que a

professora da turma segue o planejamento da instituição observando os conteúdos e objetivos propostos para a turma em tela.

Em um segundo momento foi realizado as observações em sala de aula, tendo como foco observar-se a prática da professora regente, ou seja, a forma como as atividades em sala de aula era conduzida e a participação dos alunos durante as atividades propostas. A professora apresentou o estagiário a turma e deu a oportunidade de que este também pudesse falar com a turma explicado os motivos de estar ali realizando os estágios. Logo em seguida a professora deu início as suas atividades docentes. Importante destacar que houve uma reciprocidade entre o estagiário, o professor regente e a turma observada, o que tornou a prática de estágio prazerosa.

Durante as observações foi verificado que a professora sempre busca dar sequência aos conteúdos das aulas anteriores, fazendo no início da aula uma recapitulação dos assuntos dados. Desse modo diz a professora “é uma forma de fazer com que eles tragam a memória os conteúdos estudados na última aula e possam compreender o assunto em sequência” (Professora - Maria Djaci).

Dando início as atividades da aula a professora pediram que os alunos abrissem o livro de Língua Portuguesa em uma página onde tinha um texto falando sobre a paz e após fazer a leitura, pediu que os alunos fizessem um resumo do mesmo conforme ela já havia explicado na aula anterior. Durante a aula os alunos vinham mostrar as suas produções a professora que pacientemente ia dando explicações e sanando as dúvidas dos alunos. No final da aula a professora recolheu as atividades e levou para casa para ler com calma e dá o retorno aos alunos.

Na segunda observação, a professora já havia explicado em aulas anteriores o assunto sobre pontuação e a escrita de história em quadrinhos. Então a professora trouxe umas atividades xerocadas e solicitou que os alunos colocassem os sinais de pontuação de acordo com as falas presente no texto. Logo em seguindo distribuiu outra atividade xerocada em que havia dois tipos de atividades: uma de interpretação e outra de escrita de história em quadrinhos. Após responderem a professora foi ao quadro com auxílio de slide exibido com o data show e foi corrigindo coletivamente os exercícios com a turma.

Terminado as observações, deu-se início as regências. Quanto a regência de sala de aula foi escolhida em comum acordo com a professora fazer um trabalho com o gênero conto literário dando um enfoque nos contos populares. Assim foi dado início ao planejamento das aulas de regências e elaboramos o material didático que deu suporte as aulas e que foram distribuídos para os alunos em forma de uma apostila sobre o gênero trabalhado em sala. Os assuntos foram organizados de forma sequenciada com propostas de atividades que foram desenvolvidas a cada regências em sala. O material foi muito bem organizado segundo a fala da própria professora regente quando expressou “Nossa que material riquíssimo, muito bem elaborado, foi você mesmo que fez?”. A apostila foi organizada distribuindo assuntos ao longo de suas 20 páginas.

Na primeira regência foi feito um momento de acolhida dos alunos onde cada um ao entrar na sala receberam um bombom com um envelope contendo cartão com mensagem identificado com um laço de fita de cor (essa cor da fita servirá para formar os grupos) e ao iniciar a aula os participantes foram motivados a oferecer ao um colega da sala no intuito de se conhecerem e assim ampliar o leque de amizade. Feito isso, os participante apresentaram o amigo para o grande grupo dizendo o nome, o que fazem, como passa a maior parte do tempo e o que pretendiam fazer ao término dos estudos do segundo grau, que curso superior pretendiam realizar e local onde mora e etc. (para esta atividade foi reservado um tempo de 30 minutos) .

Logo após iniciou-se a aula seguindo o planejamento onde foi passado um vídeo com uma mensagem de otimismo para os alunos e em seguida foi distribuída a apostila com conteúdo das aulas e apresentação da proposta de trabalho em slides feito em PowerPoint no data show. A apresentação dos conteúdos programados para a primeira aula com o auxílio de slides feito em PowerPoint, uma breve biografia dos principais contistas brasileiros: Machado de Assis; Clarice Lispector; Lima Barreto; Otto Lara Resende; Monteiro Lobato.

O professor ao longo da apresentação dos slides fez indagações aos alunos com relação aos contistas, se conhecem, se já leram um livro ou fragmentos de textos do autor em tela. Foi solicitado que os alunos realizassem as atividades proposta na apostila referente a biografia dos principais contistas brasileiros e sobre suas obras.

Esse momento foi muito prazeroso, pois os alunos tiveram a oportunidade de aprofundarem os conhecimentos sobre a literatura brasileira, expondo suas opiniões sobre algum livro ou texto lido a respeito dos contistas apresentados. Alguns alunos até relataram já ter lido alguma obra ou ouvido alguém contar sobre a obra que leu de determinado autor.

No segundo dia de regência iniciamos com a Leitura de mensagem de otimismo para dar as boas-vindas aos alunos. Logo após foi apresentado em slides às características do gênero conto literário e nesse momento o professor estagiário estimulou os alunos a falarem de seus conhecimentos prévios sobre as características dos contos literários. Depois da apresentação dos slides os alunos receberam um número que serviu para formação de grupo, nesse momento cada grupo recebeu um conto, que já está na apostila para lerem e identificarem as características estudadas e que estavam presentes no conto. Aqui os alunos puderam além de conhecer alguns contos populares, eles tiveram a oportunidade de relatar alguns momentos de sua infância/adolescência em que ouviram histórias contadas pelos pais ou avós

Após a leitura e análise dos contos foi hora de confrontar nossas convicções sobre os contos, para isso, foram apresentadas em slides as características do gênero: contos de fada; contos maravilhosos; contos populares; contos modernos. Aqui os grupos ao identificar a característica de seu conto puderam se manifestar falando para os demais a sua descoberta, se acertou, se errou ou se ficou na dúvida na análise do conto feita por seus membros.

No terceiro dia de regência foi lida uma mensagem de boas vidas, e logo em seguida, apresentação de slides com as principais tipologias de contos literários. Terminado essa parte foi distribuído balas doces com papel de embrulho com cores variadas, a partir da cor do papel da bala formar os grupos para realizar a atividade de dos tipos de contos. O estagiário distribuiu alguns contos para que cada grupo pudesse ler e identificar o tipo de conto e pediu que os alunos apresentassem as suas conclusões. Nesse momento professor pediu aos alunos para fazer suas considerações para cada grupo.

Já no quarto dia da regência, foi distribuído novamente uma mensagem para os alunos da turma lerem e logo em seguida foi passado um vídeo com o conto

popular: A pequena vendedora de fósforo. Após a exibição do filme foi realizado uma discussão em sala onde os alunos puderam expor suas conclusões sobre o filme (conto) e em seguida foi a distribuição de alguns contos populares para leitura em duplas. Por fim foi solicitado que os alunos produzissem um conto popular a partir de situação ouvida ou vivida por eles na infância/adolescência.

Já na quinta e último dia de regência foi reservado um momento em que os alunos fizessem uma reflexão à sobre as regências. Foi um momento muito importante da regência, foi à hora dos participantes avaliarem de forma oral se assim desejassem ou simplesmente respondendo ao questionário de avaliação entregue pelo estagiário, onde eles, responderam a perguntas fechadas sobre a metodologia utilizada durante as aulas de regência, recursos didáticos utilizados, conhecimentos do estagiário, tempo de realização das aulas/ativadas, marcando com um X nas opções ótimo, bom, ruim, péssimo, e pergunta aberta onde eles darão sugestão para as próximas aulas.

Por fim o estagiário agradeceu aos alunos e a professora regente pela oportunidade de estar realizando o estagia supervisionado com a turma. Aproveitou o momento também para incentivar os alunos a progredirem nos estudos. Além de falar um pouco sobre a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, onde esta oferece cursos de qualidade nas modalidades presencial e na modalidade EAD semipresencial.

4. Considerações Finais

O estágio Supervisionado no Ensino Médio é uma disciplina obrigatória do currículo do curso de Licenciatura em Letras que busca proporcionar aos licenciados oportunidades para relacionar a teoria e prática com a realidade do cotidiano escolar. O estágio proporciona ou ao estagiário a oportunidade de observar as aulas e as metodologias utilizadas na sala de aula, analisando os aspectos positivos e negativos dessas metodologias, bem como, realizar as regências e oficinas, participar de eventos escolares tendo um contato com a realidade da Escola Estadual Cristo Rei, na disciplina de língua portuguesa no 2ºano do ensino médio.

As experiências de estágios permitiram constatar que as teorias estudadas na sala de aula da Universidade permitem juntamente com as observações realizadas nas turmas do 2º ano do ensino médio, antecipar as situações de aprendizagem e conflitos que o futuro professor irá encontrar na sala de aula, além de proporcionar o primeiro contato como o campo de atuação do professor, de modo que este possa refletir com os problemas presentes na educação do país e propor soluções para minimiza-los, baseado no que é estudado na universidade.

Assim com a realização do estágio supervisionado na escola campo de estágio, foi possível aprimorar os conhecimentos já adquiridos na universidade e enriquecer o aprendizado com novas descobertas sobre a prática docente advindas das observações, e práticas de regências na escola Estadual Cristo Rei, portanto o estágio foi um momento muito importante para perceber todos os aspectos implícitos em uma sala de aula e na função do profissional da educação como educador.

Referências

BEJARANO, Nelson Rui Ribas; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Tornando-se professor de Ciências: crenças e conflitos**. Ciência e Educação, v.9, n.1, p.1-15,2003.

PERRNOUD, Philippe. **A prática Reflexiva no Ofício de professor. Profissionalização e Razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002. Não paginado.

PAJARES, Frank. Teachers' beliefs and educational research: cleaning up a messy construct. **Review of Educational Research**, v.62, n. 3,1992. p.307-32.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. Não paginado.

SANTOS, Helena Maria dos. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**, In: 28ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, GT 8- Formação de Professores, 2005, Caxambu. Não paginado.

SOUZA, Maria Darliane Araújo de. **Relato de experiências vivenciado durante o estágio supervisionado no ensino de ciências em uma escola de educação básica em Itapipoca-CE**. Disponível em

<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/4e0cb6fb5fb446d1c92ede2ed8780188.pdf>. Acessado em 18 nov 2018.